



COMEÇA A CONSTRUÇÃO DA ESCOLA TÉCNICA

A empreiteira que venceu a licitação para a construção do prédio que vai abrigar a Escola Técnica do Guará começa a montar o canteiro da obra, entre as QEs 17 e 19, ao lado do Centrão. A obra fica pronta em no máximo dez meses e a escola começa a funcionar em 2013, inicialmente com os cursos de Saúde, Hotelaria e Informática (Página 8).



Izalci critica falta de investimentos na Educação

Página 7

GDF inclui regularização do Pólo de Moda com até 4 pavimentos e as quitinetes na atualização do PDOT. É a mesma redação da emenda considerada inconstitucional pela Justiça no PDOT anterior.

Prêmio aos especuladores



O lobby do poderoso grupo de especuladores que transformou o Pólo de Moda num "pólo de quitinete" está vencendo a primeira batalha pela regularização da quadra. Na atualização do Plano de Ordenamento Territorial (PDOT), que será votada pela Câmara Legislativa na próxima semana, o GDF propõe regularizar as construções com até quatro pavimentos e suas quitinetes. O artigo tem a mesma redação da emenda ao PDOT original, que foi considerada inconstitucional pela Justiça por ter sido apresentada na época pelos deputados distritais, o que configurou *vício de iniciativa* (somente o governo tem a prerrogativa de propor mudanças na ocupação e uso do solo). Mesmo que passe, medida tem muitas chances de ser derrubada novamente pela Justiça, porque não caberia na revisão do PDOT (Páginas 4 e 5).

Poucas & Boas



ALCIR DE SOUZA

palavra branca

Remover marca d'água agora

Omissão da Administração

Senhor editor,

Há cinco anos acompanho o trabalho do Jornal do Guará em defesa da nossa cidade.

Fundamentado nesse passado de luta, venho levantar três fatos que demonstram o abandono da nossa cidade:

1 - O morador do imóvel situado na OE 24, conjunto "C", casa 2 transformou a sua em calçada em propriedade particular. Comuniquei o fato à Administração do Guará, mas a resposta é que o órgão nada podia fazer.

2 - O proprietário das bancas Universidade dos Pastéis, na Feira do Guará, com a convicção da Associação dos Feirantes, uniu duas bancas, acabando com a passagem de pedestres. E a Administração do Guará não sabe de nada.

3 - Os proprietários das casas 44, 46 e 48 do Conjunto H da OE 26 invadiram a rua e fizeram garagens cobertas, aumentando a área construída de seus imóveis.

Pelo jeito, como nada vê ou nada resolve, a Administração do Guará só existe para servir de cabide de emprego.

Estou fazendo um levantamento das irregularidades e da omissão da Administração Regional para denunciar ao Ministério Público.

Na verdade, se não fosse o Jornal do Guará a cidade estaria muito pior. Continuem com essa incansável luta em defesa do Guará.

Francisco Silva

Cadê a ciclovia?

Há dois meses percebi, animado, que começaram a construir a ciclovia dentro do Parque do Guará. A tão esperada ciclovia.

Mas... a obra não passou da abertura da "estrada". Nada mais se fez desde então. Será que a ciclovia é aquilo lá?

Carlos Guilherme Barros

jornaldoguara@terra.com.br

ACIDENTE NO LAGO

Gustavo Célio de Oliveira Melo, 27 anos, que morreu no acidente de lancha no domingo passado no Lago Paranoá era um próspero empresário do Guará. Ele tinha uma locadora de veículos na OE 34 do Guará II e seu principal cliente era o governo. Gustavo foi atingido por uma das lanchas ocupada por amigos seus, quando passeavam no domingo à tarde no lago.



NIVER DO 4º BPM

O 4º Batalhão de Polícia Militar do Guará está completando 26 anos nesta semana.

Além da área urbana do Guará, o 4º BPM é responsável pela segurança do SIA, SCIA, Estrutural e parte do ParkWay e Vicente Pires.

O efetivo é de 360 policiais.

FALÊNCIA DA ESCOLA PÚBLICA

Parece implicância mas não é, até porque estudei em escola pública e sou grato a isso. Mas, a aprovação pelo Senado da cota de 50% das vagas em universidades públicas para alunos da rede pública não passa de reconhecimento de que a escola pública não tem a menor condição de concorrer com a particular. E esse fato aconteceu dois meses depois que a Codeplan divulgou um estudo afirmando que um aluno da rede pública do DF custa cerca de R\$ 800, ou seja, acima da média da mensalidade da melhor escola particular do Guará.

GUARÁ NÃO MUDA

Foi só o GDF anunciar uma troca de cadeiras em secretarias, empresas e administrações regionais para acomodar as forças políticas que sustentam o governo para surgirem boatos da substituição do administrador regional do Guará, Carlinhos Nogueira.

Nenhuma chance disso acontecer. Além de ser bem avaliado dentro do governo, Carlinhos é de confiança do deputado Alirio Neto, padrinho político da cidade.

AMIGO DO GUARÁ

Morreu nesta terça-feira, de câncer na laringe, o músico Celso Blues Boys, frequentador assíduo do Guará, onde tinha grandes amigos.

Além das visitas aos amigos, o guitarrista e cantor fazia pelo menos um show por ano na cidade.

TAVARES

Também morreu nesta semana, de câncer na laringe, o jornalista Carlos Alberto Tavares, que foi assessor de comunicação do ex-administrador do Guará, Alirio Neto, de 1995 a 1997.

Tavares, como era chamado, era editor de Cultura do Correio Brasileiro.

COMITÊ DE TRANSPORTE

Dia 14 de agosto aconteceu a primeira reunião para a constituição do Conselho de Transporte Público Coletivo do Guará. O conselho será responsável pela definição da política dos transportes na cidade, como a definição de novas linhas de ônibus, remanejamento ou cancelamento de outras, enfim, de redefinir, quando necessário, o que é melhor para a população local.

O conselho será integrado por representantes dos clubes de serviços, associações e outras entidades representativas da comunidade.

Onde foi implantado, como no Cruzeiro, o conselho promoveu importantes transformações no transporte público coletivo.

CRISE PROFUNDA

Não sei se é um termômetro do que está acontecendo ou pode acontecer com a economia brasileira, mas são fortes os reflexos no mercado imobiliário local.

Há um desaquecimento quase geral no mercado imobiliário brasileiro. No Guará, então, nem se fale. Pode ser a tão comentada "bolha" que começa a estourar.

alcir50@gmail.com

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza
Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF

End: EO 31/33 Ed. Consel, 113/114

71065.023 - Guará II

Fone: 3381.4181 - Fax: 3381.1614

jornaldoguara@terra.com.br

Site: jornal.doguara.com

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comércio; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que se interessam a cidade; empresas do SIA, Af Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

NOVO UNO ECONOMY 1.4 COMPLETO

POR APENAS R\$
31.990,00

- AR CONDICIONADO
- DIREÇÃO HIDRÁULICA
- VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS



OU ENTRADA DE 1 + 3
DE R\$ **990,00**
E 60 PARCELAS
DE R\$ **698,00**

SIA trecho 3 61 3362 6230
Cidade do Automóvel 61 3363 9099
SAAN EPIA Norte 61 3213 7800



BALI

Especulação premiada

Remover marca d'água agora



Governo propõe regularizar Polo de Moda com 4 pavimentos e as quitinetes

Quem investiu no Polo de Moda apenas para especular pode receber um prêmio oferecido pelo Governo do Distrito Federal. A atualização do Plano de Ordenamento Territorial (PDOT) que será votado na Câmara Legislativa na próxima semana prevê a regularização das construções da quadra de até quatro pavimentos e ainda legaliza as quitinetes. O governo repete rigorosamente o mesmo artigo considerado inconstitucional do PDOT original, porque era fruto de emenda parlamentar e por isso foi considerada "vício de iniciativa".

O artigo 297 do texto encaminhado pelo GDF à Câmara Legislativa diz que "os lotes com nível de restrição 3 (três) localizados no Polo de Moda e na QE 40 do Guará II terão todo o pavimento térreo restrito às atividades comerciais e de prestação de serviços, e nos demais pavimentos, até o máximo de 3 (três), não incluído o térreo. Será ainda permitido o uso residencial multifamiliar, com unidades

domiciliares do tipo apartamento conjugado, unidades domiciliares econômicas e não econômicas, observados os parâmetros e critérios estabelecidos pelo Código de Edificação do Distrito Federal, inclusive habitação coletiva".

Na prática, o governo está propondo a legalização do que foi considerado ilegal pela Justiça e ainda fere parâmetros do Código de Edificação que não foram respeitados na maioria das construções.

Mas a boa vontade do governo com os especuladores pode ir por água a baixo. Técnicos da Câmara Legislativa garantem que a emenda proposta pelo GDF corre grande risco de ser novamente reprovada pela Justiça mas por outro motivo. Além de ser "matéria nova", ou seja, mesmo reapresentada é a primeira vez que está sendo feita pelo governo e ainda por cima não está prevista no Artigo 320 da Lei Orgânica do Distrito Federal, que prevê modificações nos PDOTs

"por motivos excepcionais e por interesse público comprovado".

"Mesmo que seja aprovado em plenário pelos deputados distritais, a alteração deverá ser contestada pelo Ministério Público junto à Justiça, porque não representa interesse público comprovado, que seria no caso para atender aos inquilinos de baixa renda", explica o assessor parlamentar Cláudio Alcântara, considerado o maior especialista em Lei Orgânica do Distrito Federal.



Para Cláudio Alcântara, projeto somente ser revisado na LUOS

ca do Distrito Federal.

Só na LUOS

De acordo com o assessor parlamentar, essa alteração somente poderá ser proposta na Lei de Ordenamento e Uso do Solo (LUOS), que ainda está em processo de audiências públicas com a comunidade (ver artigo ao lado).

A proposta do governo comete ainda uma grande injustiça com quem respeitou as leis e aguardou a regularização para ampliar sua construção. O parágrafo único do Artigo 297 diz que "o disposto no caput fica restrito aos imóveis que se encontram nas condições previstas neste artigo, na data da publicação deste Lei Complementar, mediante comprovação do interesse público". Ou seja, terá direito à regularização apenas as construções que estiverem concluídas até a data da publicação da lei que será aprovada na Câmara Legislativa. Ou melhor, quem construiu

apenas o que era permitido não tem mais o direito de fazer a mesma coisa que os outros fizeram.

Quem vai pagar?

Se aprovada, a lei cria um outro problema: quem vai pagar a diferença cobrada pela Terracap pelos projetos que aumentam a área construída prevista, o vendedor ou o comprador das quitinetes?



Vai viajar?

RAFA'S
TURISMO

Ed. Consei s/520 - 3567.8034 - Guará II

A triste história urbanística e arquitetônica do Pólo de Moda

Dos princípios de criação à tragédia especulativa

Arquiteta Hilma Amaral

Toda cidade, em qualquer lugar onde se encontra, deve estar continuamente em processo de desenvolvimento para que se ofereçam, cada vez mais, do foco ideal de atendimento às necessidades, anseios e aspirações de seus habitantes. O tratamento Urbanístico dado aos núcleos urbanos deve observar, em profundidade, o modo de vida da população, a sua dinâmica própria relativa à busca por serviços, sua ótica de apreensão do espaço, suas direções e deslocamentos, além de outras características específicas daquela comunidade, considerados os aspectos social, econômico e cultural envolvidos nessa malha de relações complexas.

A cidade do Guarú muito evoluiu desde sua fundação, cujo objetivo inicial foi atender a carência habitacional de servidores públicos. De assentamento urbano passou, gradativamente, com considerável velocidade, a núcleo de classe média e média alta, em caráter predominante, em função da sua centralidade na malha urbana do Distrito Federal e por manter características de cidade tranquila e organizada.

As transformações socioeconômicas resultaram na coexistência de diferentes categorias sociais, circunstância que reclamava a criação de postos de trabalhos e atendimento àqueles cujas atividades econômicas, realizadas em residências, encontravam locais adequados ao seu desenvolvimento e permitissem absorção de mão-de-obra. Grande parcela destas atividades era voltada para a confecção de vestuários e artefatos afins. Por esta razão, foi criada área específica para Abrigar esta demanda, denominada Pólo de Moda.

Com o objetivo de atendimento às necessidades originadas desta implantação, de acordo com o Memorial Descritivo do Projeto Urbanístico (MDPE 105/98), foram previstas unidades, ao uso industrial, de baixo impacto e pequeno porte, uso comercial e de serviços como apoio ao uso principal, uso misto residencial e industrial, além do uso institucional representado por equipamentos públicos e comunitários (EPC).

Especialmente em relação ao uso misto, foram previstos 298 lotes com esta finalidade. A edificação era constituída, de acordo com a norma vigente à época (NGB 105/98), de no máximo três pavimentos (térreo mais dois), onde o 1º e o 2º pavimentos eram destinados ao uso industrial, e o 3º pavimento ao uso habitacional unifamiliar, objetivando oferecer moradia ao proprietário da edificação ou a funcionário.

Para o uso comercial de serviços, onde não era admitido o uso residencial, foram previstos 98 lotes. Os EPCs, destinados à Administração Pública, educação, entidades associativas, templos e saúde, somavam 10 lotes. A partir desta distribuição prevista pela legislação urbanística aplicável à época, conclui-se que o Pólo de Moda poderia conter apenas 298 unidades habitacionais, uma em cada lote

onde eram permitidos três pavimentos.

Esta previsão fundamentou-se nos resultados do EIA/RIMA que precedeu a Elaboração do Projeto Urbanístico da localidade e nas consultas ao órgão de Meio Ambiente (à época, IEMA - DF) que avaliou os condicionantes ambientais e emitiu recomendações relacionadas, entre outros aspectos, à taxa de ocupação e densidade populacional da área, que deveriam manifestar-se da menor forma possível, considerada a proximidade do córrego Vicente Pires e o tipo de solo existente. Com estes cuidados, pretendia-se a redução de impactos agravantes sobre os recursos hídricos e o risco de serem desencadeados processos erosivos. Consequentemente, fazia ressalva ao uso residencial na área.

Contudo, em meados do ano 2000, já nas primeiras apresentações de Projeto Urbanístico, com vistas à aprovação, foi demonstrado o mais afrontante descaso com os condicionantes urbanísticos que regiam as construções e, consequentemente, com as expressas recomendações do Órgão Ambiental. Neste ato, múltiplos foram os tentáculos de aprovar projetos arquitetônicos repletos de quinetes. O indeferimento das propostas causava profunda ira naqueles interessados, que prometiam construir de acordo com suas próprias metas e garantiam que ninguém iria impedi-los.

As ameaças logo se tornaram realidade. Os interessados que se encaixavam neste perfil – felizmente não todos, mas apenas uma parcela – seguir construindo edificações industriais. Bem ao contrário, sobretudo nos lotes de esquina, subdividiram o terreno em várias lojas e moldaram inúmeras quinetes nos pavimentos superiores, em geral áreas sem iluminação e ventilação, sem circulação adequada para acesso às unidades e com número de pavimentos acima do permitido. Quem podia construir dois pavimentos, construiu três, sob o argumento pífio de se sentir subtraído, já que outras edificações vizinhas poderiam ter três construído quatro. O absurdo não se deteve. Mesmo sob ação fiscalizatória constante, não havia respeito às notificações, embargos, intimações demoltórias ou multas. O fim a ser alcançado, o retorno financeiro pelos aluguéis ou vendas de quinetes e lojas era muito superior aos “incômodos” causados pela fiscalização. Valia a pena, até mesmo, ser inscrito em dívida ativa.

A partir da publicação do PDL a situação agravou-se ainda mais. Este Instrumento Urbanístico permitiu que as edificações de dois e de três pavimentos tivessem o coeficiente de aproveitamento majorado para três vezes a área do lote, ao mesmo tempo em que eliminou a obrigatoriedade, prevista na legislação anterior, de criar galeria de circulação de pedestres no nível do terreno, possibilidade que aumenta a área construída dos lotes.

Não tardou e surgiram edificações com cinco pavimentos. Verificou-se, com perple-



Graduada em Arquitetura e Urbanismo, pela Universidade de Brasília, em 1979. Servidora do Quadro da Administração Direta do Governo do Distrito Federal, desde 1983, e Inspectora de Atividades Urbanas. Atua, desde 1983, nas áreas de Aprovação e Elaboração de Projetos e Fiscalização de Obras. Autora do livro publicado em 2009 - Arquitetura, Urbanismo e Legislação. Aprendendo a Construir.

xidade, que as edificações estavam sendo subdivididas entre vários proprietários, a partir de um curioso sistema de “venda de laje”: quem estivesse interessado em construir quinetes, comprava uma “laje” inteira, correspondente a todo pavimento, ou podia adquirir apenas parte do pavimento, construído para alugar ou vender as unidades obtidas. Evidentemente, tentavam obter o máximo possível de unidades habitacionais no espaço disponível. O resultado foi a construção de apartamentos sem iluminação e ventilação, corredores intransponíveis pela largura insuficiente, além da ausência de elevador, quando o número de pavimentos atingiu o limite de cinco, circunstância em que o Código de Edificações do DF exige a instalação deste mecanismo de acesso vertical.

Hoje, quando o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade impede aprovações de projeto, na medida em que foi extinto o Art. 36 que definia os usos dos lotes do Guarú, não poderia ser mais expressiva a propriedade da ocasião para a realização de estudos e a proposta de soluções para detar as crescentes irregularidades da área.

Caberá à Lei de Uso e Ocupação do Solo, que irá ser implementada em substituição ao PDL, conforme previsto pelo PDOT, definir critérios rigorosos o suficiente para impor freios à desordem instalada no Pólo de Moda. Ao mesmo tempo, os Estudos requerem a consciência do princípio básico determinante dos ônus que decorrem dos bônus que beneficiam.

Não se pode simplesmente regularizar sem estabelecer limites estruturados em regras que premiem quem construiu dentro dos princípios legais e condicionem as regularizações às correções urbanísticas e arquitetônicas. Incluindo o pagamento da mais valia aos cofres públicos pelo aumento do potencial construtivo e mudanças de destinação, sobretudo envolvendo habitações coletivas.

Não é possível aceitar que as estreitas ruas do Pólo de Modas, projetadas para os usos industrial, comercial e habitacional unifamiliar sejam intensamente demanda-



das pelo uso habitacional coletivo, por sua própria natureza, Pólos Geradores de Tráfego.

Não se pode aceitar que pessoas residam em quinetes sem iluminação e sem ventilação, sem elevadores para os pavimentos acima de quatro níveis e com outros problemas de circulação, apenas a título de atendimento às reivindicações originadas por aqueles que afrontaram princípios urbanísticos.

Ao mesmo tempo, não se pode relegar a plano inferior as recomendações do órgão do Meio Ambiente sobre os cuidados a que a área deve estar submetida.

falando em POLÍTICA

Márcia Fernandez



Mais difícil do que se pensa

Ser deputado distrital é o sonho de muitos. Mas conquistar uma das vagas é muito difícil. Dependente de vários fatores. E lá se trabalha muito. Recebe mais críticas que elogios. Se conhecermos melhor o funcionamento e sua importância, entenderemos que a CLDF é fundamental para o DF.

Indenização

O ex-secretário de Governo Paulo Tadeu ganhou em 1ª Instância ação de indenização por danos morais ajuizada contra João Dias Ferreira. O juiz da 23ª Vara Cível de Brasília condenou o ex-policial militar a pagar R\$ 40 mil de indenização, além de publicar o conteúdo da sentença condenatória durante 6 meses no mesmo blog em que costumava publicar difamações contra o Secretário. João Dias terá ainda que arcar com as despesas e honorários advocatícios do processo.

Perguntar não ofende

-Por que o DFTRANS não faz revisão da faixa exclusiva para ônibus na W3, que está trazendo tantos transtornos aos motoristas?

Curtinhas, mas importantes

Já nasceu forte

A nova corrente do PT brasileiro – batizada como **Construindo um Novo Brasil no DF** – surgiu oficialmente com mais força do que se esperava. Conforme o presidente Roberto Policarpó já nasce com o apoio de oito dos 16 integrantes da Executiva local. Tem ainda integrantes de 8 das 10 chapas que disputaram as últimas eleições internas. Policarpó espera que até o fim do ano reúna entre 60% e 70% dos filiados brasileiros

Greve a caminho?

A Assembleia Geral realizada pelo Simpro n0 dia 9 teve dois objetivos: acompanhar o processo de negociação do plano de carreira que tem sido feito até o momento e preparar a mobilização de setembro, quando estará em pauta as negociações da pauta financeira. Como já era esperado, a participação foi boa, mas foi importante para deixar o recado claro ao Governo: ou as negociações salariais avançam ou novos enfrentamentos serão realizados.

Propostas de emendas à Lei Orgânica do DF

Foi instalada no dia 2 de agosto na CLDF a Comissão Especial presidida pela deputada Eliana Pedrosa (PSD) para analisar o mérito das propostas de Emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal. O grupo vai trabalhar para atualizar a Lei máxima da capital e adequá-la à Constituição Federal, que foi emendada em diversas oportunidades.

De acordo com Eliana, uma das áreas que pode ser aperfeiçoada é a Educação. Hoje, o texto da LODF está desatualizado em relação ao tema. Desde que foi sancionada, em 1993, já se criou o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), em 2007.

Rede Mulher

O Rede Mulher, coordenado pela primeira-dama, Ilza Queiroz, e pela secretária da Mulher, Olgamir Amancia, definiu ações para fortalecer o atendimento do GDF às mulheres. O programa está organizado em vários eixos de atuação, como o de alfabetização, o de prevenção e tratamento do câncer de colo de útero e do câncer de mama e o de divulgação da Lei Maria da Penha e de Apoio e proteção que garante às mulheres vítimas de violência três serviços: Centros de Referência de Atendimento à Mulher (Crams), Núcleos de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica (Nafavd's), e Casa Abrigo. Ela acolhe mulheres vítimas de violência que estejam sujeitas a risco de morte.

Patrício critica gastos da PM

Na tarde do dia 7o deputado Patrício em pronunciamento no Plenário da CLDF, criticou os gastos milionários do Comando da Polícia Militar com plotagem de viaturas e mudança no fardamento dos militares. Os meios de comunicação têm criticado muito as questões das viaturas paradas.

O intocável?

A imunidade parlamentar do deputado distrital Chico Vigilante (PT) serve como um verdadeiro combustível



para a provocação de autoridades. Depois de ameaçar recentemente que pediria o afastamento do procurador-geral da República, Roberto Gurgel, e ainda a cassação do deputado federal Fernando Francischini (PEN-PR), agora o petista resolveu mirar no Tribunal de Contas do DF. (Blog do Sombra).

ONDE ENCONTRO

Remover marca d'água agora

Nesta semana mais quatro deputados distritais fazem parte de nossa galeria.



Liliane Roriz

Gabinete 16 - 3º andar
Nome completo: Liliane Maria Roriz
Naturalidade: Luziânia (GO)
Nascimento: 16 de abril
Profissão: Administradora de Empresa
Telefone: (61) 3348-8160 a 8166
E-mails: dep.liliane@llianeroriz.com.br
deputada@lilianeoriz.com.br
Partido político: Partido Social Democrático (PSD)
Site do parlamentar: www.lilianeoriz.com.br



Wasny de Roura

Gabinete 05 - 2º andar
Nome completo: Wasny Nakle de Roura
Naturalidade: Goiânia (GO)
Nascimento: 10 de maio
Profissão: Economista
Telefone: (61) 3348-8050 a 8056
E-mails: dep.wasny@ouroua@cl.df.gov.br
Partido político: Partido dos Trabalhadores - PT
Site do parlamentar: www.deputadwasny.com



Cláudio Abrantes

Gabinete 04 - 2º andar
Nome completo: Francisco Cláudio de Abrantes
Naturalidade: Catolândia do Rocha (PB)
Nascimento: 28 de dezembro
Profissão: Servidor público
Telefone: (61) 3348-8040 a 8046
E-mails: dep.claudioabranes@cl.df.gov.br
Partido político: Partido Popular Socialista - PPS
Site do parlamentar: www.claudioabranes.com.br



Agaciel Maia

Gabinete 07 - 2º andar
Nome completo: Agaciel da Silva Maia
Naturalidade: Natal - RN
Nascimento: 21 de julho
Profissão: Economista
Telefone: (61) 3348-8070 a 8076
E-mails: agaciel@igmail.com
Partido político: Partido Trabalhista Cristão - PTC
Site do parlamentar: www.agacielmaia.com

A ROSÁRIO TEM FAMA

A DrogaTati TEM

PREÇO BAIXO

E BOM ATENDIMENTO

Pesquise e compreve



DrogaTati

3567 0007

EQ 31/33 Ed. Consei loja 6

Izalci Quer a Sociedade Lutando por um Brasil Mais Justo

Deputado guaaraense critica falta de investimentos e distorções na Educação

O Plano Nacional de Educação para os próximos dez anos; as greves que vêm ocorrendo não só no Distrito Federal, mas em todo o País; os imprescindíveis estímulos ao desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação; e a deficiência do planejamento público em todos os segmentos da Federação têm sido algumas das principais preocupações do deputado federal guaaraense Izalci Lucas (PR). Reconhecido no Congresso Nacional, como um dos mais marcantes parlamentares desta legislatura, ele está sempre presente às

sessões de plenário e comissões, usando com frequência o microfone da tribuna, de onde, fala quase sempre mais de três vezes ao dia, protagoniza intensos pronunciamentos em defesa de uma sociedade mais justa para brasileiros e, em especial, brasilienses.

Pronunciamentos como o terceiro que fez na tribuna do Plenário na sexta-feira, 10 de agosto, denunciando, com intensa indignação, a manobra política que acabara de ser efetuada com o objetivo de retroceder a memorável conquista de 10% do PIB para serem apli-

cados na educação pelos próximos 10 anos, por meio do Plano Nacional de Educação.

“Aprovamos este índice por unanimidade na Comissão Especial do PNE. Base de Governo e oposição, unidas, para resolver a gigantesca dívida que este país tem com o ensino público - portanto, com os brasileiros que mais necessitam de apoio do Estado. Conforme a tramitação normal, a matéria iria para a apreciação do Senado Federal. Mas aí, no último dia regimental, o líder do Governo entra com um recurso contra a decisão. E reivindica, com o apoio de 80 assinaturas de deputados, a apreciação da matéria no plenário. Sem dúvida, a intenção é o retrocesso no índice, mas, evidentemente, apenas após eleições. É uma traição! Não apenas a decisão unânime da Comissão Especial, mas aos brasileiros que mais precisam da ajuda pública. Estou indignado. E deixei isto bem claro na fala no Plenário”, reclama Izalci

Solução para as greves
Igualmente preocupado com a onda de greves que paralisa a normalidade dos mais básicos serviços que deveriam estar sendo prestados à população, não só no DF mas em todo o País, o deputado é veemente também em batalhar por uma solução nacional para as gritantes distorções salariais que grassam entre as regiões e profissões. “Ano passado, por exemplo, lutamos muito para estabelecer o piso salarial dos professores. Conseguimos R\$



Remover marca d'água agora

1.451 reais. Ainda muito pouco. E mesmo assim, poderosos Estados como São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, batam tempo para não pagar. Ao mesmo tempo em que uma série de outras profissões, muitas vezes com funções menos determinantes à qualidade de vida nacional, ganham valores 10, 20, 30 vezes maior que o dos professores”, acusa.

“O que precisa ser feito é extinguir todas as funções dos planos atuais, para reconstruir um planejamento que leve em conta todas as carreiras num conjunto nacional. Um plano de cargos e salários que, inclusive, contemple resultados individuais. Não se admite planos de carreiras que contemplem apenas tempo de serviço. Temos que modificar essa estrutura.”

Defasagem no DF

Ao localizar o problema, usando o Distrito Federal como exemplo, o parlamentar cita o fato de que apesar de os professores daqui, ganharem melhor do que em muitas outras regiões brasileiras, a categoria se encontra em 23º lugar quando comparada a outras categorias. “Temos uma deficiência muito grande de planejamento público do País. Não há de fato, tanto por parte dos Governos Municipais, quanto Estaduais e Federal, um planejamento estratégico para o País.

A gestão pública não apresenta metas, não cumpre prazos. E o mais grave: durante os períodos de campanha faz promessas que, logo após as eleições, são esquecidas como se jamais tivessem sido propostas”, diz o dutado.

“A sociedade tem que participar deste processo. Precisa sugerir e cobrar soluções dos gestores públicos. Aqui no DF, capitaneada pelas principais universidades locais, a sociedade está tratando de desenvolver um detalhado projeto para nortear a administração pública pelos próximos 50 anos. Trata-se do *Brasília, 100 Anos*, um movimento de segmentos produtivos da sociedade organizada na construção desta estratégia.”

Especialmente envolvido com o segmento da ciência, tecnologia e inovação, por acreditar serem estas ferramentas ideais para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, Izalci confirma o lançamento de uma frente de defesa e incentivo a estes setores. “Trata-se da Frente Parlamentar da Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação, que, como presidente, estamos colocando em ação para cuidar de matérias de suma importância como o estabelecimento do Marco Regulatório da Internet e uma política nacional para a criação de Parques Tecnológicos.”

Profissional do Comércio

Amil Adesão

O melhor Plano de Saúde do mercado

Condições especiais para você e sua família

<p>Linha Blue</p> <p>A PARTIR DE</p> <p>R\$ 114,31*</p> <p>R\$ 18 ANOS - R\$ 100 SOC</p>	<p>Linha Dix</p> <p>A PARTIR DE</p> <p>R\$ 79,04*</p> <p>R\$ 18 ANOS - R\$ 100 SOC</p>	<p>Linha Dental</p> <p>A PARTIR DE</p> <p>R\$ 19,27*</p> <p>por beneficiário</p>	<p>Redução Máxima de Carências</p> <p>PRC 398*</p>
--	--	--	---

QE 40 lote 5 loja 2 - Polo de Moda - 3967.3030/9913.2745

Começa a construção Escola Técnica do Guará

Remover marca d'água agora

Prédio fica pronto em 8 meses.
Cursos serão na área de
Saúde, Informática e Hotelaria

Começaram no início da semana as obras da Escola Técnica do Guará, entre as QEs 17 e 19, ao lado do Centrão. Aguardada há mais de cinco anos, a Escola Técnica vai oferecer inicialmente cursos nas áreas de Saúde, Hotelaria e Informática.

Essas três áreas foram as mais citadas na pesquisa encomendada pelo Ministério da Educação na pesquisa aplicada entre os moradores do Guará. De acordo com o diretor da Diretoria Regional de Ensino do Guará, José Antonio Messias da Silva, havia uma expectativa da Secretaria de Educação do DF e do MEC que a área de Moda fosse uma das prioridades dos jovens guararenses, por causa da vocação da cidade para o segmento, o que não aconteceu.

Na área da Saúde, os cursos escolhidos são de Enfermagem e Farmácia; os cursos de Hotelaria serão mais voltados para a demanda da Copa de 2014, para atender principalmente ao segmento que vai atender aos turistas que virão à Brasília. "Quem fizer esses cursos já terá uma enorme chance de se colocar no mercado de trabalho nos próximos anos, inclusive depois da Copa", avalia Messias.

Uma surpresa na pesquisa foi a citação do curso de Bibliotec-

nomia como um dos preferidos dos jovens guararenses. Mas, o diretor da Regional de Ensino frustra essa preferência ao explicar que é uma profissão com poucas perspectivas de demanda na era da informática. "Não podemos fazer um investimento tão grande para formar profissionais que teriam dificuldades de entrar no mercado de trabalho", completa.

Investimento de R\$ 6 milhões

A Escola Técnica do Guará será construída entre as QEs 17 e 19, ao lado do Centro de Ensino 3, o Centrão, no Guará II. Toda a obra será de responsabilidade do Ministério da Educação, mas a gestão e administração dos cursos serão feitos pelo Governo do Distrito Federal. No caso do Guará, será administração pela Regional de Ensino da cidade. O prédio terá uma área construída de 3 mil metros quadrados e vai ocupar uma área de 5 mil metros quadrados, com capacidade de atender 1 mil estudantes.

A Escola Técnica do Guará seguirá o modelo arquitetônico implantado pelo MEC em todo o país, ou seja, é uma planta única com o objetivo de reduzir os custos da construção. Cada prédio custa

cerca de R\$ 6 milhões, custeados com recursos do programa Brasil Profissionalizado, que já investiu cerca de R\$ 1 bilhão na implantação de escolas técnicas no País. O MEC repassa também os recursos para o mobiliário, desenvolvimento de gestão e formação de professores.

Como é o acesso

Os cursos técnicos tem duração de dois a quatro anos. O acesso aos cursos entretanto não depende apenas da vontade do interessado. Para conseguir a vaga o aluno deve passar por uma seleção pública, uma espécie de minivestibular, chamado de "vestibulinho", com prova escrita (incluindo redação).

No caso do Ensino Médio ou Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (profissionalizante), o estudante precisa ter concluído o ensino fundamental. Para o



Escola Técnica será construída entre as QEs 17 e 19, ao lado do Centrão

Ensino Técnico subsequente, o aluno tem de ter terminado o Ensino Médio.

"Que maravilha! É uma ótima notícia para os jovens, que cada vez tem mais dificuldades no seu primeiro emprego", comemora a estudante Marília de Dirceu Ferreira, 16 anos. "O curso técnico, embora não ofereça o mesmo status de um curso superior, vai aproximar mais o jovem do mercado de trabalho. Não adianta fazer um curso superior, que são caros nas faculdades particulares, e depois

não ser absorvido pelo mercado de trabalho", explica o estudante Anderson Gomes Lima, 18 anos, estagiário num escritório de advocacia, que sentiu dificuldades em conseguir seu primeiro emprego.

Outro comemora a construção da Escola Técnica na cidade é o administrador regional Carlinhos Nogueira. "Que notícia boa para a cidade! Da mesma forma que o Fórum, será mais um serviço público que vai consolidar o Guará como uma cidade independente".



VIPLAN

Presente em todos os momentos da história dessa cidade.
Temos orgulho de trazer você para o Guará.



DR. MICHEL BRAGA *EM SEU CONDOMÍNIO*

Síndico, agende uma palestra no seu prédio.

Remover marca d'água agora

Alguns dos assuntos que serão abordados:

- O que é edentulismo e a 3ª dentição?
- Quanto tempo leva um tratamento de implantes dentários?
- A carga imediata de 72 horas é para todos os casos?
- Como é a colocação de implantes dentários sem cortes?
- Quem tem **DIABETES, HIPERTENSÃO, CARDIOPATIA E OSTEOPOROSE** pode fazer implantes dentários?
- Quanto custa um implante dentário?
- Existe rejeição do implante pelo meu organismo?

RT Dr. Michel Braga - CRO-DF 6649

Palestra: Tudo o que você queria saber sobre **IMPLANTES DENTÁRIOS**

3568-1000

www.risofino.com.br

RISOFINO



QE 11 Área Especial L Sala 120
Ed. Guará Office Center - Guará I

* A palestra será gratuita!

As melhores ofertas para o Dia dos Pais



<p>Arroz Tipo 1 Biju 5Kg</p>  <p>7,49 cada</p>	<p>Leite Longa Vida Completo 1L</p>  <p>1,59 cada</p>	<p>Óleo de Soja Soya ou Granol 900ml</p>  <p>2,89 cada</p>	<p>Leite em Pó Ninho Instantâneo 400g</p>  <p>7,99 cada</p>	<p>Achocolatado Nescau 2.0 400g</p>  <p>3,99 cada</p>
<p>Alcatra c/ Maminha Peça Inteira</p>  <p>12,99 kg</p>	<p>Coxão Mole Peça Inteira</p>  <p>11,98 kg</p>	<p>Coxão Duro Peça Inteira</p>  <p>10,99 kg</p>	<p>Costela Bovina Ponta de Agulha</p>  <p>4,99 kg</p>	<p>Frango Refrigido Francap</p>  <p>2,96 kg</p>
<p>Nestlé Trisabor 540g</p>  <p>1,89 cada</p>	<p>Margarina com Sal Delícia 500g</p>  <p>2,89 cada</p>	<p>Biscoito Recheado Passatempo Chocolate Nestlé 140g</p>  <p>1,39 cada</p>	<p>Cream Cracker Mabel Tradicional 400g</p>  <p>1,99 cada</p>	<p>Amaciante Ypê 2L</p>  <p>4,39 cada</p>
<p>Whisky Johnnie Walker Red Label 1L</p>  <p>59,90 cada</p>	<p>Vinho Português Periquita - Tinto 750ml</p>  <p>19,90 cada</p>	<p>Cerveja Skol 269ml</p>  <p>1,25 cada</p>	<p>Energético Real Bull 250ml</p>  <p>5,49 cada</p>	<p>Sabão em Pó Omo Multição 1Kg</p>  <p>4,99 cada</p>

Proibida a venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos de acordo com a estrutura da criança e do adolescente.

GUARÁ II - QE 30
3381-6585

CANDAGOLÂNDIA - QR 5/7
3304-1561

SOBRADINHO I - OD. 06
3387-9230

TAG. SAMDÚ NORTE DI 06
3354-1934



ENTREGA
GRÁTIS



Serviço ficou mais ágil

Cartório de Registro de Imóveis do Guará se moderniza e acelera atendimento a usuários

Uma Certidão de Ônus Reais, aquela que comprova de quem o imóvel realmente pertence, hoje é concedida com até cinco dias. Mas esse tempo será reduzido no Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis do Guará para apenas duas 2 horas. Esse e outros serviços serão agilizados com a modernização do cartório, que começou no ano passado e deve ser concluída nos próximos dias.

De acordo com o tabelião titular do cartório, Manoel Aristides Sobrinho, o projeto de modernização foi necessário por causa do aumento do volume de transações imobiliárias verificado na circunscrição do cartório nos últimos anos no Distrito Federal, especialmente na Região do Guará.

"Já havia uma preocupação nossa em melhorar os serviços, porque a população do Guará tem um nível de exigência mais apurado, mas tivemos que apressar por causa do aumento da demanda", conta Manoel. A modernização foi iniciada com a contratação de uma empresa especializada em software de registro de imóveis, com



Manoel Aristides: investimento na agilização

sede em Goiânia. "A empresa que nos atendia era do Sul do país, o que dificultava a manutenção quando o sistema apresentava algum problema. Com esta mais próxima, o atendimento é muito mais rápido, além do sistema ser muito bem ágil", explica.

O novo sistema permite buscas mais rápidas e confiáveis por endereço, nome, CPF etc. e é possível localizar com segurança quem primeiro registrou o imóvel para o caso de mais de uma pessoa se apresentar como proprietário.

Capacitação dos funcionários

Paralela à implantação do sistema, o cartório investiu no treinamento dos funcionários, para melhorar a relação com os usuários. "Contratamos um psicólogo para preparar os nossos funcionários para as situações de conflitos com os clientes, muito comuns numa relação de prestação de serviços", diz Manoel Aristides. E veio mais. Quando parti-

cipava de um congresso de notários e de registros de imóveis, Manoel Aristides descobriu uma empresa de Belo Horizonte especializada na melhoria dos serviços cartoriais em nível de excelência, como foi feito no cartório do 1º Ofício da capital mineira.

Agilização

Com as duas empresas, foi possível, segundo o oficial substituto do Cartório do 4º Ofício do Guará, Dercino Sancho dos Santos Neto, diagnosticar todas as rotinas de trabalho e diagnosticar os gargalos do atendimento ao público. "É possível saber por exemplo quanto tempo cada documento ficou num setor e porque isso aconteceu", explica. Com isso, foi possível, segundo Neto Sancho, reduzir o tempo de circulação desse documento no cartório em 50%, mas o objetivo é chegar aos 80% de economia de tempo quando o sistema estiver funcionando plenamente.

Com a implantação dos sistemas, será possível emitir a Certidão de Ônus Reais em cerca de dois dias, quando anteriormente seriam cinco dias. Outra novidade é a emissão da certidão online, sem necessidade de ir ao cartório. Basta o interessado entrar no site do cartório (ver ao lado), solicitar a certidão, pagar o boleto e depois imprimir.

A terceira novidade é a Penhora On Line, que dispensa os serviços do oficial de Justiça. "A ordem judicial é encaminhada diretamente ao cartório, que imediatamente faz o gravame no imóvel", explica Neto Sancho.



Remover marca d'água agora



Além da melhoria do sistema, cartório investiu no treinamento dos servidores

Débito em conta

Outra facilidade para o usuário é o pagamento através de débito em conta, sendo que antes era somente em dinheiro ou cheque. "Como a comissão das operadoras de cartões de crédito estão entre 2,5% a 3% da transação, e a Justiça não permite que este valor seja contabilizado como despesa dedutível, o próprio cartório o assumiu", completa Manoel Aristides.

Especialização

Ainda no processo de modernização, o cartório subsidiou o curso de Direito para nove funcionários e vai complementar a bolsa de outros que conseguiram desconto através do sindicato da categoria. Aristides reclama que não há no Brasil escola de treinamento e capacitação de servidores de cartório, "por isso, estamos investindo por nossa conta".

Já por conta dessas primeiras providências, o Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis do Guará foi premiado na cate-

goria "bronze" do Prêmio de Qualidade Total, promovido pela Associação de Notários e Registros do Brasil - Anoreg, em 2011. "Nosso objetivo é conquistar a "prata" em 2012 e o "ouro" em 2013", anuncia Manoel Aristides.

Além da Região do Guará, o Cartório do 4º Ofício atende também a Núcleo Bandeirante, Park Way, SIA, SCIA, Riacho Fundo, Estrutural e Catequeto.

Cartório do 4º Ofício

Funcionamento:
Horários: Segunda a sexta - das 9h às 17h
Fones:
(61) 3382-7455 / 3381-2501
Fax(61) 3382-6749

Email e Sites:
sac@4rifdf.com.br
www.4rifdf.com.br
www.quartodf.com.br

QE 7 Bloco H - Loja 19 - Sria - Guará I - CEP:71.020-687 - Brasília - DF - Brasil



Neto: redução da burocracia

DAUTO

LANTERNAGEM
PINTURA EM ESTUFA
E MECÂNICA EM GERAL

Remover marca d'água agora

**SOLUÇÕES EM SERVIÇOS E PINTURA AUTOMOTIVA
PEÇAS NACIONAIS E IMPORTADAS**

CONVÊNIO COM TODAS AS SEGURADORAS

**MOTOR . FREIOS . FUNILARIA . BALANCEAMENTO . INJEÇÃO ELETRÔNICA
INGNIÇÃO . ARREFECIMENTO . TROCA DE ÓLEO . CASTER . CAMBAGEM**



CERTIFICADA PELO



I.Q.A.

**SIA - 3234 2921
SOF SUL - 3234 3317
GUARÁ - 3382 3611
DAUTO.COM.BR**

Política integrada para combater a poluição visual no DF

A Casa Civil do Distrito Federal se reuniu, na manhã desta quarta-feira (8 de agosto), com a Agência de Fiscalização do DF (Agefis) para discutir ações para coibir a poluição visual provocada por meios de propaganda, como faixas, placas, cartazes, banners, outdoors e frontlines. Entre as medidas vislumbradas está a implementação de uma política integrada de governo para promover a regulamentação da publicidade realizada nas cidades.

Atualmente, a competência para conceder o licenciamento para a publicidade nas ruas está dividida em diferentes entidades, como o Instituto Brasília Ambiental (Ibram), o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e administrações regionais. Recentemente, foi criado, por meio do Decreto nº 33.617/12, o Comitê de Combate à Poluição Visual, com o objetivo de prevenir, controlar e erradicar as irregularidades.

No entanto, na avaliação do superintendente de Planejamento da Agefis, José Carlos dos Santos, a falta de uma regulamentação específica para cada região dificulta na definição do que é permitido. Se-



Medida pretende acabar com os classificados ambulantes, instalados principalmente nos finais de semana

gundo o secretário da Casa Civil, Swedenberger Barbosa, será necessário que os órgãos envolvidos encontrem soluções que coibam a poluição visual, assegurem as características do tombamento de Brasília e, ao mesmo tempo, regule a veiculação de propagandas.

Provisória imediata

O secretário determinou que a Assessoria Jurídica e a Ouvidoria

da Casa Civil aprofundem a discussão, ainda neste mês, para a consolidação de uma política de governo, prevendo alterações normativas, elaboração de planos e ações. Participaram da reunião, o secretário Swedenberger Barbosa, o diretor-geral da Agefis, Gleiston Marcos de Paula, o superintendente José Carlos dos Santos, o ouvidor da Casa Civil, Sérgio Gaze, entre outros representantes da secretaria.

Agência Guarará II do BRB promove Feira de Imóveis

São ofertados imóveis novos e usados, no Guarará e outras regiões

Oito empresas imobiliárias vão expor suas ofertas de imóveis novos e usados, na próxima semana, em frente à agência do BRB, no Guarará II, ao lado da via contorno.

De 13 a 17 de agosto, no horário comercial, as empresas EMB, Silko, Porto Engenharia, Lopes Royal, Markimob, Cignus, Direcional e Domus vão oferecer imóveis novos e usados no Guarará e em outras regiões do Distrito Federal.

Segundo o gerente da agência, Luiz Jordan Ribeiro de Souza, o objetivo é facilitar a vida do investidor, que vai encontrar em um só lugar dezenas de ofertas de imóveis.

Em cada tenda estarão quatro funcionários das empresas para fazer as demonstrações. A maioria dos imóveis ofertados é do Guarará, principalmente da orla do Guarará II. Funcionários do BRB vão estar

a postos para tirar todas as dúvidas sobre financiamento imobiliário e mostrar as condições oferecidas pelo banco.

Além de oferecer sua linha de crédito imobiliário, o BRB vai retirar também a Taxa de Análise, cobrada pelas instituições financeiras para a aprovação de cadastro.

Os funcionários do banco vão atender inclusive quem não é cliente do BRB.

Guará Vivo
Remover marca d'água agora

JOEL ALVES

PARE DE RECLAMAR DA VIDA E SEJA FELIZ

Talvez não se tenha a fórmula da felicidade, mas uma das certas fórmulas da infelicidade é ficar remoendo os problemas, alguns que inclusive nem aconteceram ainda. Nós, que temos o dom da vida, temos quase que obrigação de sermos otimistas. A nossa estada aqui na terra pode ser comparada a um grande balde onde vamos acumulando momentos bons e momentos não tão bons. Se ficarmos acumulando não balde os problemas de amanhã, estaremos ocupando um espaço precioso que deveria ser de coisas positivas.

Cada dia com sua agonia, já dizia o poeta. Quando você está ocupando sua mente com problemas sua feição fica fechada e triste, o que torna você uma pessoa circunspecta e que perde grandes oportunidades de progredir e consequentemente ser feliz.

Comece agora com uma postura mais light, encarando os problemas como coisas efêmeras. Tudo passa nessa vida. As coisas boas e as coisas ruins. Pense nisso e com o tempo verá que é melhor assim.

PROGRAMA BOMBOU



O Programa Guarará Vivo teve pico de audiência com a presença de entrevistados especiais como o Deputado Professor Israel (Nota Legal), a Jornalista Renata Dourado, da Band, o assessor parlamentar Lenon Custódio, da Banda Stilo Capital. Muitos contatos pelo chat e pelo telefone. O Programa Guarará Vivo vai ao ar pela Rádio Guarará FM, 98,1 e pelo site: www.guarafm.com.br, sempre a partir das 10:30 horas de sábado.

CAMINAHDA CULTURAL

O Projeto Caminhada Cultural é uma realidade para o Guarará e já pipocam interessados em aplicar em outras cidades. "Inusitada e surpreendente", foi o que comentou um colega da minha empresa, que compareceu ao evento neste 7 de agosto, que estava acompanhado de um morador de Americana, uma Prefeitura do Estado de São Paulo, que informou que vai levar a idéia para sua cidade e tentar implantar lá também.

A idéia une com grande criatividade a prática saudável da caminhada que é boa para o corpo com a vivência cultural que é bom para a mente e apresenta uma expressão cultural diferente em cada uma das diversas tendas montadas ao longo do calçadão do Guarará II. Só podia dar certo e o projeto cresce a cada apresentação que é mensal. A Cultura pulsa no Guarará. Parabéns à turma da Casa da Cultura e a Administração Regional do Guarará.

joelin@uol.com.br



SUPER CANTEIROS

SUPERMERCADOS

Novidade Padaria!!

Sempre quentinhos!!



Tortas Doces



Pães



Pão de Queijo



7,39
UND.

Arroz BsB Pct 5kg



2,98
UND.

Feijão Carioca Pop Pct 1kg



2,99
KG.

Moela de Frango Congelada Friato Pct



1,99
UND.

Molho de Tomate Pomarola Sachê 340g Tradicional



1,69
UND.

Leite Longa Vida Italac 1lt Integral/Desnatado



12,49
KG.

Coxão Mole Bovino kg



8,79
KG.

Acém Bovino s/osso kg

Ofertas válidas até 12/08/2012



Ofertas válidas até 12/08/2012

0,75
KG.

Laranja Pera



2,19
KG.

Maçã Fuji



1,89
KG.

Banana Prata



2,19
KG.

Melão Amarelo Extra

3301-3572
3301-6564

QE 44 - CONJ. F - LT. 03/04
RUA 08 LT. 02 - PÓLO DE MODAS - GUARÁ II

FAÇA SEU CARTÃO TRICARD CANTEIROS NA HORA!



FAÇA SEU CARTÃO TRICARD CANTEIROS NA HORA!

ABERTOS DE SEG. A SÁBADO DAS 8 ÀS 21H E
DOMINGO DAS 8 ÀS 14H

DIVIDIMOS SUAS COMPRAS EM ATÉ 3X SEM JUROS NO TRICARD
OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 13/08/2012

Um mês de cinema de graça no Guará

Circuito será apresentado nas praças da cidade

A Casa da Cultura da Admsnitração do Guará começa na próxima fim de semana (17 de agosto) uma temporada de cinema de graça nas praças da cidade. O Cinema Voador, sucesso de público na CIE 38 na última semana, circulará na cidade durante um mês. De sexta a domingo, com duas sessões diárias, o cinema percorrerá cinco quadras. A primeira será a CIE 19, e os filmes eram exibidos na CIE 40, quadra Lúcio Costa, e duas quadras do Guará I.

Nos dois últimos dias, o Cinema Voador exibirá filmes de cineastas guaraenses. Filmes profissionais ou amadores de qualquer metragem devem ser entregues em mídia digital na Casa da Cultura do Guará. Os selecionados serão exibidos nos dias 15 e 16 de setembro.

A seleção de filmes prioriza a produção nacional, mas inclui fitas dos mais diversos gêneros. A intenção é dividir a

mostra por público. Na sexta, um dia para namorar na praça - ramos, comédias e musicais para dividir a pipoca. Aos sábados, é dia de levar a família: filmes de animação, de aventura e ação, para crianças e adolescentes. E no domingo, um dia escolhido para filmes brasileiros. Duas seções do melhor da produção tupiniquim.

O Cinema Voador tem mais de duas décadas de história em Brasília e é reconhecido como um dos patrimônios materiais da capital. A Casa da Cultura firmou parceria para, além de exibir os filmes, renovar a estrutura das arquibancadas e dos dois ônibus utilizados para projetar a películas.

As sessões acontecem às sextas e sábados - a primeira às 19h e a segunda às 21h. E aos domingos às 18h e às 20h. A entrada é franca.

Onã Silva lança livro na Bienal de São Paulo

Na próxima sexta-feira, a escritora guaraense Onã Silva lança o seu último livro *A Derrota de Penina* na 22ª Bienal do Livro de São Paulo. O evento acontece no Anhembi, das 14 às 16h.

Onã Silva nasceu na cidade de Posse, Goiás, e vive no Guará. Graduada em Enfermagem e Artes Cênicas, Pós-Graduada em Saúde Pública, Mestrado em Educação e atualmente cursa Doutorado na UnB. É enfermeira, educadora, diretora teatral e escritora. Filhada ao Sindicato dos Escritores do Distrito Federal, à REBRA-Rede de Escritoras Brasileiras e à Academia Infantil de Letras e Artes.

Entre seus trabalhos estão as obras individuais:

“...mas a alegria vem pela manhã”, *O Sol da Justiça*, *A Quadrada de Gude*, *Miriá*, *uma Enfermeira Bambambã* e *A Derrota de Penina*. Além dos textos para

teatro: *Século das Mãos; Liberdade; O Rico Insensato; Reconstrução; O Sol da Justiça; A Quadrada de Gude; Tumbá; Se Todos Fossem Iguais a Você; Tudo Triunm* (colaboração no texto teatral) e outras.

A Derrota de Penina foi publicado



pela Scortecci Editora e selo Ser-Rebra. O romance apresenta uma trama cheia de suspense e mistério. Narra a vida de Penina, envolta de muitos mistérios e a vida de Ana envolta de grande esperança.

Tudo começa a mudar na história destas mulheres quando iniciou a ser revelado o que estava oculto, nas trevas. São muitas

as emoções que o leitor encontrará no decorrer das páginas e no desfecho surpreendente de *A Derrota de Penina* e *A Vitória de Ana*.

CULTURA NO GUARÁ

Remover marca d'água agora

E lá se foi um mestre do rock 'n roll

Esta semana começou mais triste. O país perdeu um de seus artistas mais impressionantes. As guitarras agora choram de saudade. Morreu o nosso Celso Blues Boy. Vítima de um câncer na garganta, escondeu da imprensa a sua dor. O tumor tomava toda a sua voz, mais rouca do que nunca. Perguntado, dizia que era bôcio. Ninguém acreditava. Aquele homem, a olhos despreparados, parecia, nos últimos meses, um frágil senhor. Mancando, tossindo, falando baixo, sentindo dor. Sua coluna o maltratava.

Ao subir no palco pela última vez em Brasília, no Teatro do Guará, pudemos entender: “dinossauro que anda é que faz o chão tremer”. Celso se agigantava. Empunhava sua guitarra com o ímpeto de quem se diverte imensamente. Ele sorria. Já não mancava, já não reclamava, e até cantava. Sem intervalos. Um gigante.

Fui apresentado a Celso pelo casal do blues, Luiz e Jussara, há alguns anos. Depois disso, o encontrava em todas suas vindas e ocasionalmente por aí. Lembro dele com o camisa do Clube de Regatas Guará no Teatro de Arena. Vascaíno fanático, aceitavo vestir a camisa por gostar da cidade. Gostava de comida japonesa, fusca e cerveja. Um ídolo de alma simples, era de boteco e sinuca. Sentia-se à vontade sentado no quiosque do Sinal,



no Consei, fumando seu Benson e Hedges dourado. Respeitado, defendia sempre as mulheres, as dele e principalmente as nossas.

Um poeta amigo sempre diz que gênio não tem frescura. E Celso era um gênio na mais límpida concepção. Autodidata, não lia música. A fazia de ouvido e sentimento. Sua guitarra é inconfundível e não por coincidência tocou com os maiores guitarristas do mundo. Ele mesmo, eleito pela revista *GuitarPlayer*, um dos maiores. Celso era de poucas notas e pouquíssimas palavras. Colocava cada uma delas no lugar ideal e as rendia.

Celso foi um homem de grandes histórias. São milhares de causos sobre o mago do blues. Perdemos um ídolo.

Aos novos músicos que até agora sem conhecem a beleza da obra de Celso, pesquem. O rock 'n roll agradece.

Seu espaço gourmet é aqui!

Digo's
Açaí
& RESTAURANTE
O MELHOR AÇAÍ DE BRASÍLIA

SUSHI TODOS OS SÁBADOS - MONTE SEU MACARRAO POR APENAS R\$ 7,99
TODA SEGUNDA QUALQUER AÇAÍ NO DIGO'S POR APENAS R\$ 6,99 (APÓS AS 18H)



Ql 31 bl. A loja 01 Guará II - tel 30373382

mais de

50.000

imóveis entregues

Remover marca d'água agora

Imóveis prontos PaulOOctavio. Entre para esse time.

Coberturas

158 a 192m²

212 NORTE
Residencial Renato Russo
PRONTO

2 e 3 quartos

67 a 86m²

GUARÁ II
Residencial Alírio Neto
PRONTO

3 quartos

110m²

213 NORTE
Residencial Evaristo de Oliveira
PRONTO

3 e 4 quartos

99 a 190m²

GUARÁ
Living Park Sul
PRONTO

1 quarto

30 a 38m²

ÁGUAS CLARAS
Uno Residence
PRONTO

4 quartos

198m²

SUDOESTE 300
Residencial Ministro
Marcelo Pimentel
PRONTO

Aproveite a redução das taxas de financiamento imobiliário. E com a nova taxa Selic, a 8% ao ano, investir em imóveis ficou ainda mais vantajoso.

VISITE NOSSOS ESTANDES:

ÁGUAS CLARAS: Av. Araucárias - 3562 1111

TAGUATINGA: Av. Hélio Prates - 3274 1111

ASA NORTE: EQN 208/209 Norte

Excelentes condições de pagamento.

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

PaulOOctavio

A MARCA DA NOSSA CIDADE

EMPRESA FILIADA A
ADEMI

SEDE (Ed. Number One) – (61) 3326 2222 – www.paulooctavio.com.br